



TRAGICIDADE E HIPERMODERNIDADE: A TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA DA PEÇA ÁLBUM DE FAMÍLIA, DE NELSON RODRIGUES, PARA UM CONTEXTO INSTAGRAMAVEL

Gláucia Moraes Jerônimo da Silva ¹
Roberta Cantarela ²

RESUMO

O presente artigo explora as transformações intermediáticas e intersemióticas na transposição da peça teatral *Álbum de Família* (1943), de Nelson Rodrigues, para um contexto hipermoderno e instagramável. Para isto, pretende-se localizar o tempo histórico da dramaturgia rodrigueana, apresentar os possíveis diálogos entre o contexto cultural no qual viveu o dramaturgo e a era hipermoderna, realizar a análise da tragédia moderna em questão e produzir a sua releitura com base no encontro dos elementos equivalentes entre esses dois períodos da história ocidental. As bases teóricas se voltam para três pensadores do teatro, o crítico literário Peter Szondi (2001), o dramaturgo Jean-Pierre Sarrazac (2017) e o professor Jean-Pierre Ryngaert (2005). No que diz respeito ao conceito de hipermodernidade e seus desdobramentos, utiliza-se os estudos de seu fundador, o filósofo Gilles Lipovetsky (2005). Para aprofundar na tragicidade de Nelson Rodrigues, utilizou-se os estudos do crítico teatral brasileiro Sábato Magaldi (1981), da pesquisadora em filosofia Ângela Leite Lopes (1993) e da pesquisadora em teoria e história literária Elen de Medeiros (2022). A metodologia envolve uma proposta de adaptação da peça teatral para o contexto instagramável, utiliza-se para esse processo de tradução a análise intersemiótica (Diniz, 1999) e intermediática (Rajewsky, 2020). O enfoque está nas descrições fotográficas ao longo da obra dramaturgical e as suas relações com a espetacularização da rede social Instagram, são os paradoxos sociais que se reverberam com a modernização do mundo. O jogo entre público *versus* privado, individualidade *versus* coletividade, sagrado *versus* profano, hipocrisia *versus* autenticidade e realidade *versus* ilusão são as dualidades que emergem diante da discussão sobre as crises do indivíduo que se vê cada vez mais perdido diante das contínuas transformações que se reverberam desde a era das luzes até o tempo presente. Essa pesquisa tem como finalidade suscitar Nelson Rodrigues em um novo contexto cultural e midiático, acessando a sua tradição e contemporaneidade para dialogar com as angústias do sujeito hipermoderno. Busca-se apontar os novos meios narrativos e dramáticos para atingir públicos ainda mais diversos, que estejam imersos nesse universo plurimidiático, cheio de possibilidades. Apontar um futuro para o qual a literatura dramática caminha é também resultado desse percurso investigativo, pois é a partir do drama e do seu jogo que se estabelece a confabulação entre a modernidade rodrigueana e a hipermodernidade de Lipovetsky.

Palavras-chave: Literatura, Teatro, Modernidade, Linguagem, Drama.

¹Mestranda, letras e Universidade de Brasília. E-mail: moraesglauca97@gmail.com.

²Doutora, letras e Universidade de Brasília. E-mail: robertacantarella@gmail.com.